



## **EVOLUÇÃO DOS CUSTOS DE INTERNAÇÃO POR CAUSAS EXTERNAS NO ESTADO DA BAHIA, NO PERÍODO DE 2008 A 2011**

**Bárbara Santos Ribeiro:** Universidade Estadual do Sudoeste da Bahia. Jequié-BA. E-mail: barbara\_ribeiro2@hotmail.com

**Débora Matos Guimarães:** Universidade Estadual do Sudoeste da Bahia. Jequié-BA. E-mail: debora\_mguimaraes@hotmail.com

**Diógenes Vaz de Oliveira:** Universidade Estadual do Sudoeste da Bahia. Jequié-BA. E-mail: didiobahia@hotmail.com

**Daiana de Jesus Xavier:** Universidade Estadual do Sudoeste da Bahia. Jequié-BA. E-mail: day\_friend15@hotmail.com

**Polianna Alves Andrade Rios:** Universidade Estadual do Sudoeste da Bahia. Jequié-BA. E-mail: polianauesb@yahoo.com.br

### **INTRODUÇÃO**

As altas taxas de morbidade por causas externas na população brasileira têm proporcionado uma elevação dos gastos com internações por causas externas em hospitais conveniados ao SUS, porém, estudos relacionados a esse problema são escassos, principalmente no Estado da Bahia, por isso, este estudo objetiva descrever e analisar a evolução mensal e anual dos gastos governamentais com internações hospitalares no período de 2008 a 2011.

### **MATERIAL E MÉTODOS**

Analisou-se as internações ocorridas na Bahia, no período de 2008 a 2011, cuja causa básica foram causas externas. Os dados de morbidade foram provenientes do Sistema de Informações Hospitalares (SIH) presente no DATASUS no site do Ministério da Saúde, a origem dos dados são os documentos de “Autorização de Internação Hospitalar” ou formulários de AIH, obrigatórios nas internações dos SUS.

Realizou-se cálculos de proporções segundo sexo, faixa etária e tipo de causa externa e os resultados foram organizados em tabelas e gráfico para análise. Para analisar a distribuição mensal de valores gastos calculou-se a média aritmética do total de gastos referente ao período, a fim de estabelecer a variação mensal dos custos em relação à média.

### **RESULTADOS E DISCUSSÃO**

Verificamos que em 2008, o governo gastou R\$ 38.122.383,33 com internamentos por causas externas. Já em 2011, esse número saltou para R\$ 53.195.300,27, mostrando que houve uma evolução no custo das internações hospitalares no Estado da Bahia, no Sistema único de Saúde. Em todos os anos, os menores gastos encontrados coincidiram entre o período de dezembro a junho. Já os maiores gastos coincidiram entre o período de julho a novembro.

Entre as variáveis que mais contribuíram para evolução dos gastos estão o sexo masculino, adultos jovens entre 20 a 29 anos, e internamentos causados por quedas. O aumento da morbidade por causas externas é um grave problema de Saúde Pública na Bahia, trazendo como consequência uma evolução no número de internações hospitalares em virtude da atenção dispensadas aos vitimados, fazendo-se necessário aumentar os custos para oferecer assistência em saúde. Vale ressaltar que a investigação do presente estudo só abordou custos econômicos com internações hospitalares.

Além desse gasto, também existem custos relacionados com emergência/ urgência, diagnóstico e reabilitação. Não se pode deixar de mencionar também o custo social para a população baiana.

**Tabela 1:** Proporções/percentuais de internações hospitalares atendida no SUS por causas externas: estado da Bahia (BA) / 2008-2011.

VARIÁVEIS	2008		2009		2010		2011		TOTAL	
	N	%	N	%	N	%	N	%	N	%
<b>SEXO</b>										
Masculino	33.743	72,14	37.660	72,36	42.516	72,55	41.994	72,27	155.913	72,34
Feminino	13.031	27,86	14.386	27,64	16.088	27,45	16.115	27,73	59.620	27,66
<b>TOTAL FAIXA ETÁRIA</b>	46.774	100,00	52.046	100,00	58.604	100,00	58.109	100,00	215.533	100,00
0 a 9 anos	6.617	14,15	6.776	13,02	7.070	12,06	6.426	11,06	26.889	12,48
10 a 19 anos	7.696	16,45	8.330	16,01	9.090	15,51	8.551	14,72	33.667	15,62
20 a 29 anos	10.064	21,52	11.344	21,80	12.753	21,76	12.338	21,23	46.499	21,57
30 a 39 anos	7.223	15,44	8.443	16,22	9.778	16,68	10.167	17,50	35.611	16,52
40 a 49 anos	5.534	11,83	6.311	12,13	7.045	12,02	7.234	12,45	26.124	12,12
50 a 59 anos	3.817	8,16	4.234	8,14	5.122	8,74	5.135	8,84	18.308	8,49
60 anos e mais	5.823	12,45	6.608	12,70	7.746	13,22	8.258	14,21	28.435	13,19
<b>TOTAL PRINCIPAIS CAUSAS</b>	46.774	100,00	52.046	100,00	58.604	100,00	58.109	100,00	215.533	100,00
Acidentes de transporte	4.169	8,91	5.767	11,08	7.541	12,87	7.269	12,51	24.746	11,48
Agressões	5.087	10,88	4.397	8,45	6.030	10,29	7.873	13,55	23.387	10,85
Quedas	16.859	36,04	18.142	34,86	22.203	37,89	21.271	36,61	78.475	36,41
Exp. Eletri, radi. T e P*	2.593	5,54	4.571	8,78	7.062	12,05	7.330	12,61	21.556	10,00
Outros	18.066	38,62	19.169	36,83	15.768	26,91	14.366	24,72	67.369	31,26



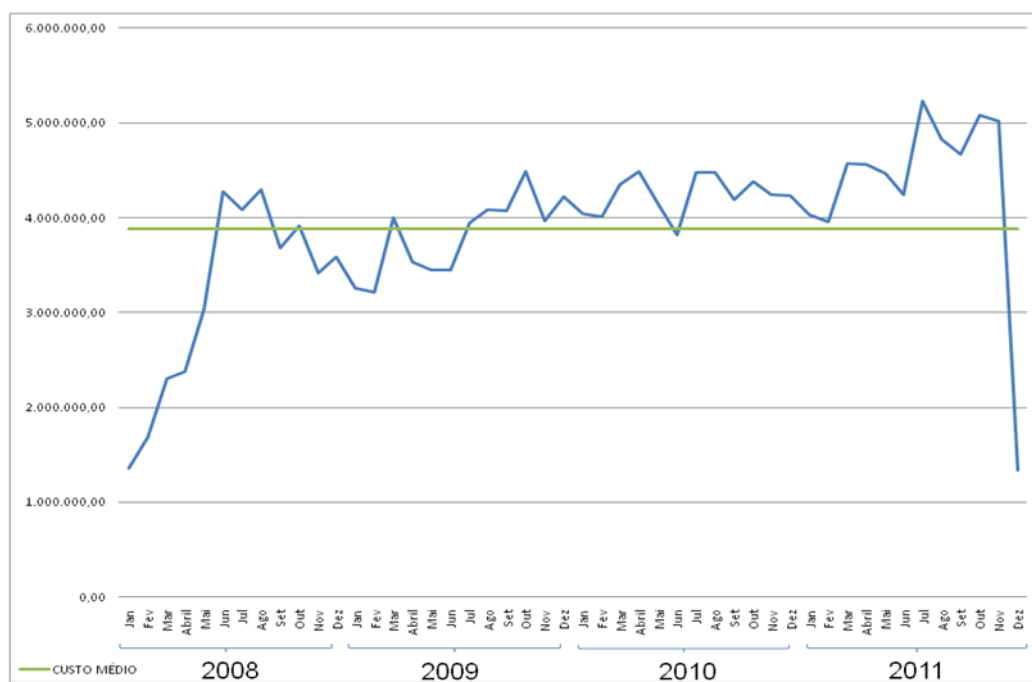
TOTAL	46.774	100,00	52.046	100,00	58.604	100,00	58.109	100,00	215.533	100,00	*
-------	--------	--------	--------	--------	--------	--------	--------	--------	---------	--------	---

\*exposição à eletricidade, radiação, temperatura e pressão.

Fonte: SIH/

Gráfico 1- Distribuição mensal do custo hospitalar (em milhões de reais) com internamentos causados por fatores externos na Bahia, no período de 2008 a 2011.

Fonte: SIH/DATASUS





**Tabela 2** - Evolução do valor total de internamentos causados por fatores externos na Bahia, segundo variáveis de sexo, faixa etária e principais causas.

VARIÁVEIS	2008		2009		2010		2011		TOTAL	
	N	%	N	%	N	%	N	%	N	%
<b>SEXO</b>										
Masculino	27.542.918,83	72,25	34.306.785,30	73,79	38.016.257,10	73,32	38.600.090,31	72,56	<b>138.466.051,54</b>	73,01
Feminino	10.579.464,50	27,75	12.183.262,04	26,21	13.835.043,01	26,68	14.595.209,96	27,44	<b>51.192.979,51</b>	26,99
<b>TOTAL FAIXA ETÁRIA</b>	<b>38.122.383,33</b>	<b>100,00</b>	<b>46.490.047,34</b>	<b>100,00</b>	<b>51.851.300,11</b>	<b>100,00</b>	<b>53.195.300,27</b>	<b>100,00</b>	<b>189.659.031,05</b>	<b>100,00</b>
0 a 9 anos	4.046.783,44	10,62	4.057.916,54	8,73	4.052.732,28	7,82	3.693.350,77	6,94	<b>15.850.783,03</b>	8,36
10 a 19 anos	5.019.661,50	13,17	6.231.130,57	13,40	6.723.052,36	12,97	6.381.330,00	12,00	<b>24.355.174,43</b>	12,84
20 a 29 anos	9.102.109,71	23,88	11.102.224,24	23,88	12.086.145,24	23,31	11.921.374,47	22,41	<b>44.211.853,66</b>	23,31
30 a 39 anos	5.697.582,16	14,95	7.718.091,22	16,60	8.908.278,71	17,18	9.293.725,61	17,47	<b>31.617.677,70</b>	16,67
40 a 49 anos	4.515.195,52	11,84	5.457.848,96	11,74	6.148.253,92	11,86	6.605.840,96	12,42	<b>22.727.139,36</b>	11,98
50 a 59 anos	3.144.851,84	8,25	3.984.180,61	8,57	4.518.968,87	8,72	4.713.360,58	8,86	<b>16.361.361,90</b>	8,63
60 anos e mais	6.596.199,16	17,30	7.938.655,20	17,08	9.413.868,73	18,16	10.586.317,88	19,90	<b>34.535.040,97</b>	18,21
<b>TOTAL PRINCIPAIS CAUSAS</b>	<b>38.122.383,33</b>	<b>100,00</b>	<b>46.490.047,34</b>	<b>100,00</b>	<b>51.851.300,11</b>	<b>100,00</b>	<b>53.195.300,27</b>	<b>100,00</b>	<b>189.659.031,05</b>	<b>100,00</b>
Acidentes de transporte	5.085.072,12	13,34	7.239.632,85	15,57	8.242.726,83	15,90	8.029.299,76	15,09	<b>28.596.731,56</b>	15,08
Agressões	5.967.226,76	15,65	6.037.159,51	12,99	6.659.407,28	12,84	7.780.186,40	14,63	<b>26.443.979,95</b>	13,94
Quedas Exp. Eleti, radi. T e P	11.833.454,55	31,04	14.138.942,10	30,41	17.118.724,06	33,02	16.582.749,45	31,17	<b>59.673.870,16</b>	31,46
Outros	1.860.120,90	4,88	3.554.323,03	7,65	5.778.351,31	11,14	6.457.156,33	12,14	<b>17.649.951,57</b>	9,31
	13.376.509,00	35,09	15.519.989,85	33,38	14.052.090,63	27,10	14.345.908,33	26,97	<b>57.294.497,81</b>	30,21
<b>TOTAL</b>	<b>38.122.383,33</b>	<b>100,00</b>	<b>46.490.047,34</b>	<b>100,00</b>	<b>51.851.300,11</b>	<b>100,00</b>	<b>53.195.300,27</b>	<b>100,00</b>	<b>189.659.031,05</b>	<b>100,00</b>

**Fonte:** SIH/ DATASUS

## CONCLUSÃO:

Conclui-se que é extremamente necessária a intervenção com medidas preventivas na população baiana com intuito de reduzir os altos índices de morbidade por causas externas, principalmente nos grupos mais afetados, minimizando a problemática do alto gasto com internamento hospitalar e melhorando a qualidade de saúde da população.

**PALAVRAS-CHAVE:** Causas Externas; Custos Hospitalares; Gastos Hospitalares

**EIXO TEMÁTICO:** EPIDEMIOLOGIA



## REFERÊNCIAS

ANDRADE SM, MELLO JORGE MHP. Características das vítimas por acidentes de transporte terrestre em município da Região Sul do Brasil. *Rev Saúde Públ.* 2000; 34(2): 149-56.

COSTA, M.F.L, GIATTI L., AFRADIQUE ME, PEIXOTO, SV. Custo das internações hospitalares entre idosos brasileiros no âmbito do Sistema Único de Saúde. **Epidemiologia e Serviços de Saúde** 2004; 13(4): 239 – 246.

D'AVILA, A.M. M. P.et al; Mortalidade por causas externas no Município de São José do Rio Preto 1996-1998. **Medicina Ribeirão Preto**, 37:97-105, jan/jun 2004.

FEIJÓ, M.C, PORTELA, M. C. Variação no custo de internações hospitalares por lesões: os casos dos traumatismos cranianos e acidentes por armas de fogo. **Cad. Saúde Pública, Rio de Janeiro**, 17(3): 627-637 mai-jun, 2001.

Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE). Anuário Estatístico do Estado da Bahia, ano de 2010. Acessado no dia 21/03/2012

JORGE, M.H.P.M; KOIZUMI,M.S. Gastos governamentais do SUS com internações hospitalares por causas externas: análise no Estado de São Paulo, 2000. **Rev. Bras. Epidemiologia Vol. 7, Nº 2**, 2004.

Ministério da Saúde/ DATASUS. Acessado no dia 20/03/12

RODRIGUES, R.I. et al Custo da violência para o sistema público de saúde no Brasil. IPEA- **Instituto de Pesquisa Econômica Aplicada, Brasília**, agosto de 2007.

SANTANA, A.S.et al. Evolução temporal da morbidade por acidentes de trânsito em Feira de Santana, Bahia, no período de 1998-2007. **Revista Brasileira de Saúde Pública.** V.34, n.4, p.893-905, out./dez.2010.

Saúde Brasil 2008, 20 anos de Sistema único de Saúde no Brasil (SUS). **Ministério da Saúde, Brasília**, DF. 2009

Saúde Brasil 2009. Uma análise da situação de saúde e da agenda nacional e internacional de prioridades em Saúde. Brasília, 14 de dezembro de 2010

VERAS, C. M. T., MARTINS M.S. **A Confiabilidade dos Dados nos Formulários de Autorização de Internação Hospitalar (AIH)**, Rio de Janeiro, Brasil. *Cad. Saúde Públ.*, Rio de Janeiro, 10 (3): 339-355, jul/set, 1994.